

MUITA LAMA

Chuvas causam atoleiro e deixam MT-130 intrafegável

Sinfra e prefeitura atuam; manutenção é feita via convênio

ANA C. E IVANA M. / RD News

Chuvas intensas na região de Paranatinga causaram atoleiros em trecho não pavimentado da MT-130, dificultando a trafegabilidade. A situação precária levou a deputada estadual Janaina Riva (MDB) pedir, em ofício, providências ao Governo do Estado, cobrando intervenção e o asfaltamento, principalmente do trajeto entre Paranatinga e Novo Mundo. O documento é direcionado ao secretário-chefe da Casa Civil, Mauro Carvalho.

“O referido pedido fundamenta-se em inúmeras situações com envio de

vídeos, os quais demonstram a situação caótica que se encontra a vida, sem qualquer condição digna de trafegabilidade”, diz trecho documento.

A Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (Sinfra), responsável pela manutenção das rodovias estaduais, explicou que já está atuando na localidade em parceria com a prefeitura municipal.

“
Temos maquinários repassados pelo Estado trabalhando

A Secretaria informou que fechou um convênio com a prefeitura de Pa-

ranatinga e o município deu início aos trabalhos de manutenção de trechos não pavimentados. O convênio incluiu, entre outros itens, o repasse de recursos para aquisição de combustível e o envio de equipamentos.

O secretário adjunto de Obras Rodoviárias da pasta, Nilton de Britto, explicou que a secretaria não vem medindo esforços para atuar em áreas de situação mais crítica no Estado. A parceria com as prefeituras do interior é uma forma de conseguir atender demandas mais urgentes como o caso de Paranatinga.

“Na MT-130 temos maquinários repassados pelo Estado trabalhando”, destacou ele, citando o convênio firmado e em andamento.

Porém, Britto cita que



Atoleiro MT-130 Paranatinga

as chuvas regulares dificultam os serviços em rodovias sem asfalto, principalmente naquelas onde trafegam veículos pesados como carretas.

Na última semana a Prefeitura de Paranatin-

ga decretou situação de emergência por conta da elevação dos níveis dos córregos e rios da região. Situação também alagou assentamentos e deixou famílias que vivem na zona rural isoladas.



Foto: Rennan Kawahara

As ações que vão até 4 de fevereiro

1º AÇÃO FISCAL DE 2022

Conselho de Engenharia passará por 19 municípios

Objetivo é verificar a existência de profissionais habilitados em obras e serviços

CRISTINA C. / Assessoria

Na 1º ação fiscal de 2022, o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Mato Grosso (Crea-MT) passará por 19 municípios e um distrito do estado. As ações que vão até 4 de fevereiro tem como foco: Construção civil, obras públicas e particulares, fiscalização de atividades relacionadas a Agronomia, assistência técnica, lavoura e construções rurais.

O gerente de Fiscalização do Crea-MT, Jakson Paulo da Conceição destaca que a principal

meta é coibir o exercício ilegal de profissões ligadas ao Sistema Confea/Crea. As ações têm o propósito de verificar a Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) e a existência de profissionais habilitados em obras e serviços relacionados a Engenharia, Agronomia e Geociências.

“A fiscalização tem o objetivo de garantir a segurança da sociedade, averiguando se

“
Fiscalização tem o objetivo de garantir a segurança da sociedade

esses serviços citados estão sendo prestados por profissionais devidamente registrados no Crea-MT. Através da fiscalização, impedimos que pessoas sem qualificação exerçam as atividades de profissionais legalmente habilitados. Os trabalhos são desenvolvidos com as devidas proteções exigidas pelo Ministério da Saúde”, explicou Jakson Paulo.

Alvo: Jauru, Figueirópolis D'Oeste, Indaial, Araputanga, São José dos Quatro Marcos, Reserva do Cabacal, Paranatinga, Santo Antônio do Leste, Novo São Joaquim, Sorriso, Colíder, Sapezal, Itiquira, Rondonópolis, Pedra Preta, Alto Taquari, Alto Araguaia, Alto Garças e Araguaina e distrito de Ouro Branco.